



Release de Resultados

2T24

Tijucas, 14 de agosto de 2024. O PBG S.A. (B3: PTBL3), "PBG" ou "Companhia", empresa de revestimentos cerâmicos, anuncia o resultado do segundo trimestre de 2024. Os dados apresentados neste documento são baseados nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas do PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2023 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

Principais Destaques do 2T24

- A **Receita Líquida** totalizou R\$ 589 milhões no consolidado do Grupo, crescimento de 7,3% em relação ao 2T23, com ganho de *market share* e **crescimento em todas as unidades de negócio**;
- **Lucro Bruto** de R\$ 215 milhões no 2T24, em linha com o mesmo período do ano anterior (+0,3%), com margem bruta de 36,5%;
- As **Despesas Operacionais** encerraram no 2T24 em R\$ 167 milhões, 28,4% em relação a receita líquida;
- O **EBITDA** foi de R\$ 91,5 milhões, 44% superior ao 2T23, com margem EBITDA de 15,5%;
- **Resultado Líquido** no 2T24 foi prejuízo de R\$ 11,5 milhões vs. prejuízo de R\$ 38,3 milhões no 2T23;
- **Investimentos** em CapEx do 2T24 totalizaram R\$ 44,7 milhões, vs. R\$ 127 milhões no 2T23, redução de 64,8%, concentrados na Portobello Shop (50,7%) com inauguração de lojas próprias;
- **Endividamento Líquido**, encerrando 2T24 em R\$ 1.007 milhão. A alavancagem líquida, relação da Dívida Líquida/EBITDA, encerrou em 3,0x, com redução de 0,2x *versus* o 1T24;
- As ações PTBL3 encerraram o 2T24 cotadas a R\$ 4,68. Valor de Mercado: R\$ 660 milhões. Quantidade de ações: 140.986.886, sem ações em tesouraria. *Free Float*: 38,16%.

Relações com Investidores

dri@portobello.com.br

Rosângela Sutil de Oliveira

Diretora Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Andrés López

Gerente de Relações com Investidores

Renato Dias Dzierva

Coordenador de Relações com Investidores

Camila de Sousa Limas

Analista de Relações com Investidores

Site de RI: ri.portobello.com.br

Mensagem da Administração

Concluimos o primeiro semestre de 2024 com desempenho superior ao do setor no mercado de revestimentos cerâmicos, em todas as Unidades de Negócio, com crescimento de vendas tanto na indústria e varejo do mercado brasileiro, quanto nas vendas ao mercado internacional, através da Portobello America e exportações do Brasil.

No Brasil, ainda nos deparamos com fatores macroeconômicos pouco favoráveis, influenciados pela forte desvalorização da moeda, níveis elevados de inflação e, conseqüentemente, a sustentação das altas taxas de juros sem perspectiva de redução no curto prazo. Este panorama é contrário ao que era esperado pelo mercado no início do ano, quando economistas indicavam queda gradual da taxa Selic, colocando desafios adicionais na indústria e varejo de materiais de construção.

Em contrapartida, o mercado de revestimento cerâmico vem apresentando recuperação no consumo e na produção comparado a 2023. Os volumes vendidos pelo segmento no 2T24 foram 7,2% superiores em comparação ao mesmo período do ano passado, segundo dados apresentados pela Anfacer. Mesmo que ainda com volumes menores comparado à média histórica pré-pandemia, este cenário de retomada é importante para o setor que ao longo de 2023 passou por uma forte queda das demandas, gerando ociosidade em boa parte da produção nacional. O Portobello Grupo, por sua vez, apresentou performance acima do mercado, crescendo 20,4% nos volumes vendidos no 2T24 vs. 2T23 nas unidades no Brasil, levando a empresa a um importante ganho de *market share*.

A UN Portobello apresentou bons resultados no trimestre, com crescimento de volumes de 9,1% no 2T24 vs. 2T23, com destaque para o segmento de engenharia (+31,2%) e para a retomada das exportações, que cresceu 11,5% no mesmo período, impulsionada por importantes avanços no desenvolvimento de novos mercados como Europa, Ásia, Oriente Médio e América Central.

A unidade de varejo do grupo, a Portobello Shop, fechou o trimestre com 156 lojas em funcionamento, sendo 29 lojas próprias e 127 franquias. Ao longo de 2024, a UN tem trabalhado principalmente na qualificação da área de vendas B2B, desenvolvendo lojas com alto potencial de crescimento em praças estratégicas. Os resultados da Portobello Shop também superaram a performance do mercado. Em termos de faturamento, a UN representou 40,9% do total do Grupo.

Outro destaque do resultado no 2T24 foi apresentado na Pointer. A UN apresentou crescimento significativo de 50,9% nos volumes vendidos comparado ao 2T23. Este resultado reflete o fortalecimento da empresa no mercado regional no Nordeste do Brasil, que passou por um período mais duro que o restante do país ao longo de 2022 e 2023, mas apresenta boas estimativas de crescimento em 2024. O resultado da Pointer representou um incremento de *market share* no 2T24 vs. 2T23.

Nos Estados Unidos, iniciamos o trimestre com a importante participação da Portobello America na *Coverings*, maior feira de revestimentos do país, realizada em Atlanta, entre os dias 22 e 25 de abril. A presença da Portobello America no evento é fundamental para o posicionamento da marca como referência no que diz respeito à design e inovação, apresentando soluções inspiradoras para o mercado.

Os avanços na fábrica da Portobello America também têm sido significativos à medida em que o processo produtivo é estabilizado e a utilização da capacidade produtiva evolui. No segundo trimestre, a Unidade de Negócio alcançou recordes consecutivos de venda, registrando um importante crescimento de 42,2% nos volumes vendidos, mesmo em um cenário de mercado em queda. A unidade apresentou evolução nos níveis de qualidade, atingindo um patamar de 84% e melhoria na produtividade, com cerca de 80% de utilização da capacidade produtiva do primeiro forno. No segundo trimestre, a unidade iniciou as operações da linha de produção de peças especiais, que terá importância no posicionamento da marca, visando atender o consumidor norte-americano com um portfólio de produtos *premium*.

Ainda há alguns passos importantes pela frente na consolidação da produtividade da fábrica, mas as conquistas alcançadas mês após mês na construção deste projeto têm sido satisfatórias. A Portobello America segue atuando para alcançar o custo unitário almejado, com avanços gradativos à medida em que novos formatos e acabamentos fortalecem o mix de produtos.

Desempenho Econômico e Financeiro Consolidado

R\$ Milhões	2T24	2T23	▲ %	▲ Abs	1S24	1S23	▲ %	▲ Abs
Receita Líquida	589,1	548,8	7,3%	40,3	1.114,5	1.036,6	7,5%	78,0
Lucro Bruto	215,1	214,5	0,3%	0,6	410,9	406,8	1,0%	4,1
Margem Bruta	36,5%	39,1%	-2,6 p.p.		36,9%	39,2%	-2,4 p.p.	
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	215,1	214,5	0,3%	0,6	410,9	406,8	1,0%	4,1
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	36,5%	39,1%	-2,6 p.p.		36,9%	39,2%	-2,4 p.p.	
EBIT	47,9	28,9	65,7%	19,0	85,6	48,8	75,3%	37
Margem EBIT	8,1%	5,3%	2,9 p.p.		7,7%	4,7%	3 p.p.	
Lucro (Prejuízo) Líquido	(11,5)	(38,3)	-69,9%	26,8	(32,3)	(53,4)	-39,6%	21
Margem líquida	-2,0%	-7,0%	5 p.p.		-2,9%	-5,1%	2,3 p.p.	
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado e Recorrente	(19,0)	(20,7)	-8,0%	1,7	(39,6)	(38,4)	3,1%	(1)
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	-3,2%	-3,8%	0,5 p.p.		-3,6%	-3,7%	0,2 p.p.	
EBITDA	91,5	63,4	44,4%	28,1	172,9	113,6	52,2%	59
Margem EBITDA	15,5%	11,6%	4 p.p.		15,5%	11,0%	4,6 p.p.	
EBITDA Ajustado e Recorrente	69,8	62,1	12,4%	7,7	151,4	111,5	35,8%	40
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	11,9%	11,3%	0,5 p.p.		13,6%	10,8%	2,8 p.p.	
Capital de Giro (R\$)	252,1	338,3	-25,5%	(86,2)				
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	40	58	-31%	(18)				
Dívida Líquida	1.007,2	859,2	17,2%	148				
Dívida Líquida/EBITDA	3,0	3,0	1%	0,0				
Dívida líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente	3,1	3,1	0%	0,0				
Cotação Fechamento	4,68	6,96	-32,8%	(2,3)				
Valor de Mercado	659,8	981,3	-32,8%	(321,5)				
Volume Médio Mensal de Negociação (12 Meses)	118,7	182,0	-34,8%	(63)				
Volume Médio Diário de Negociação (ADTV)	3,5	7,8	-55,5%	(4,3)				

Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

Portobello

R\$ milhões	2T24	2T23	▲%	▲Abs	1S24	1S23	▲%	▲Abs
Receita líquida	255,7	244,5	4,6%	11,2	484,5	461,1	5,1%	23,4
(-) CPV	161,9	157,5	2,8%	4,4	305,3	292,0	4,6%	13,3
Lucro Bruto	93,8	87,0	7,8%	6,8	179,2	169,1	6,0%	10,1
Margem Bruta	36,7%	35,6%	1,1 p.p.		37,0%	36,7%	0,3 p.p.	

A Receita Líquida da UN Portobello foi de R\$ 256 milhões no trimestre, crescimento de 4,6% comparado ao mesmo período do ano anterior, com ganho de *market share*¹ no mercado brasileiro e crescimento de 11,5% no volume das exportações, representando um importante ganho de participação nas exportações brasileiras.

A margem bruta da UN foi de 36,7% no trimestre, +1,1 p.p. em relação ao 2T23, com evolução no mercado interno e externo, principalmente em função da redução do custo unitário de 5,8% vs. 2T23, refletindo efeitos positivos dos projetos de melhoria de eficiência da planta de Tijuca.

No mercado interno brasileiro, destaque para o resultado do canal Engenharia com crescimento de 24% no 2T24 vs. 2T23. Segundo dados do ICVA, que mede o setor de varejo de materiais de construção no Brasil, o 2T24 continua apresentando retração, nesse contexto a unidade Portobello também teve impacto no resultado do canal Revenda.

No mercado externo, observamos crescimento de 0,5% da receita das exportações em relação ao 2T23, este avanço é decorrente da ampliação das vendas para novos mercados na América Central, Europa, Oriente Médio e África, refletindo a evolução da estratégia de internacionalização da Companhia. Observamos melhora dos volumes de vendas para a Argentina, mercado que historicamente consome um mix de produtos de maior valor agregado.

A utilização da capacidade produtiva da fábrica da UN Portobello no trimestre foi de 90,4%, 16,3 p.p. acima do mercado, que foi de 74,1% segundo dados da Anfacer.

Portobello
shop

R\$ milhões	2T24	2T23	▲%	▲Abs	1S24	1S23	▲%	▲Abs
Receita líquida	242,7	232,5	4,3%	10,1	459,9	443,5	3,7%	16,4
(-) CPV	127,9	121,7	5,2%	6,3	239,4	237,1	1,0%	2,3
Lucro Bruto	114,7	110,9	3,5%	3,8	220,5	206,4	6,8%	14,1
Margem Bruta	47,3%	47,7%	-0,4 p.p.		48,0%	46,5%	1,4 p.p.	

No 2T24, a Portobello Shop totalizou receita líquida de R\$ 243 milhões, crescimento de 4,3% vs. 2T23, e margem bruta de 47,3%, em linha com a margem do mesmo período do ano anterior.

As lojas próprias registraram resultado de R\$ 115 milhões, representando 47,4% da receita da unidade e impulsionando a absorção das sinergias da cadeia integrada. O crescimento orgânico das vendas, ou seja, resultado das lojas que já estavam em funcionamento no mesmo período do ano anterior, medido pelo indicador SSS (*Same Store Sales*) apresentou variação positiva de 1,7%. A unidade encerrou o 2T24 com 156 lojas, sendo 29 lojas próprias e 127 franquias.

As Franquias da Portobello Shop apresentaram expansão de 2,0% da ROL vs. 2T23, enquanto o canal B2B apresentou crescimento de 47,2% vs. 2T23. A unidade avança com foco e excelência no serviço centrado no cliente, que pode ser evidenciado pelo indicador de NPS das lojas próprias que atingiu 86,1 no 2T24.

¹ Comparação 2T24 vs. 2T23. Fonte: Anfacer (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos) e Dados do PBG.

POINTER

R\$ milhões	2T24	2T23	▲%	▲Abs	1S24	1S23	▲%	▲Abs
Receita líquida	56,5	42,6	32,6%	13,9	104,4	86,0	21,4%	18,4
(-) CPV	47,9	38,9	23,0%	9,0	91,6	76,0	20,5%	15,6
Lucro Bruto	8,6	3,7	133,1%	4,9	12,8	10,0	28,4%	2,8
Margem Bruta	15,3%	8,7%	6,6 p.p.		12,2%	11,6%	0,7 p.p.	

A Pointer, marca de design democrático do Portobello Grupo, apresentou receita líquida de R\$ 56,5 milhões no 2T24, crescimento de 32,6% vs. 2T23, com maiores volumes vendidos tanto no mercado brasileiro (+52,8% vs. 2T23) quanto nas exportações (+35,6% vs. 2T23). Com este resultado a UN conquistou um ganho de *market share* nas regiões Norte e Nordeste.

A margem bruta da unidade encerrou o 2T24 em 15,3%, 6,6 p.p. superior ao 2T23, principalmente pela melhora no custo unitário em decorrência da normalização da utilização da capacidade produtiva e projetos para redução de retomada da competitividade de custos.

No mercado interno, destacamos a performance do canal Engenharia, que no 2T24 cresceu 76,1% vs. 2T23, e o programa Loja Perfeita, que visa a manutenção da base dos pequenos e médios e o avanço das campanhas de preço que estimularam a entrada de pedidos.

As receitas de exportações apresentaram crescimento de 12,9% vs. 2T23, representando 11,1% do total das receitas da unidade.

A utilização da capacidade produtiva da fábrica da UN Pointer no trimestre foi de 100% vs. média de mercado de 74,1%, segundo dados da Anfacer².

Portobello
America

R\$ milhões	2T24	2T23	▲%	▲Abs	1S24	1S23	▲%	▲Abs
Receita líquida	71,8	56,1	27,9%	15,7	126,7	97,9	29,4%	28,8
(-) CPV	77,6	41,6	86,7%	36,0	133,5	73,5	81,6%	60,0
Lucro Bruto	(5,9)	14,5	-140,2%	(20,4)	(6,8)	24,4	-128,0%	(31,2)
Margem Bruta	-8,2%	25,9%	-34,1 p.p.		-5,4%	24,9%	-30,3 p.p.	

No 2T24, a Portobello America apresentou crescimento de 27,9% na receita líquida vs. 2T23, com volume de vendas que superaram em mais de duas vezes a produção do período. Além disso, em abril de 2024 entrou em operação a segunda linha de produção, a de *small formats*, destinada à fabricação de peças especiais, que são produtos de alto valor agregado e representam mais um passo importante no posicionamento de nossa marca no mercado norte-americano.

Na primeira linha, de *field tile*, a UN continua evoluindo no processo de maturação e estabilização da produção, com avanços na eficiência e qualidade, com melhor diluição dos custos fixos. A margem bruta da unidade ainda reflete os custos mais elevados do processo inicial do *ramp-up* da fábrica, devido ao processo natural de giro no estoque.

A Portobello America foi mais uma vez destaque na Coverings, maior feira de revestimento cerâmico dos Estados Unidos, desta vez com todos os lançamentos de coleções baseados em produtos produzidos na fábrica do Tennessee, incluindo os quatro lançamentos da nova linha de *small formats*.

² Ocupação do Norte e Nordeste

Desempenho Consolidado

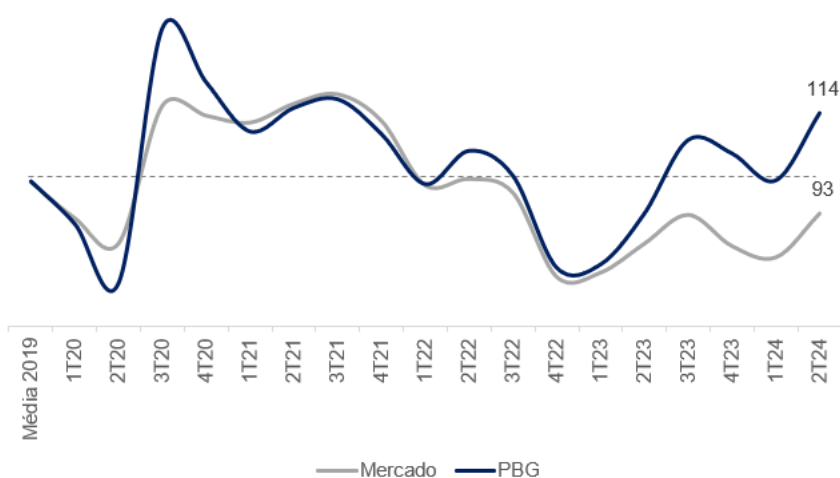
Receita Líquida

R\$ Milhões	2T24	2T23	▲ %	▲ Abs	1S24	1S23	▲ %	▲ Abs
Receita líquida	589,1	548,8	7,3%	40,3	1.114,5	1.036,6	7,5%	78,0
Mercado Interno (BR)	455,7	432,1	5,5%	23,6	877,8	825,7	6,3%	52,1
Mercado Externo	133,4	116,7	14,3%	16,6	236,7	210,9	12,3%	25,8
	2T24	2T23	▲ %	▲ Abs	1S24	1S23	▲ %	▲ Abs
Mercado Externo (US\$)	25,9	21,8	19,0%	4,1	45,7	39,1	16,9%	6,6

O Portobello Grupo apresentou receita líquida de R\$ 589 milhões no 2T24, crescimento de 7,3% vs. 2T23, sendo 5,5% no mercado interno brasileiro e 14,3% nos mercados internacionais.

A receita líquida do mercado interno brasileiro apresentou expansão de 5,5% vs. 2T23, com destaque para o canal de Engenharia (+24,0% vs. 2T23). Neste trimestre, observa-se desempenho acima do mercado em todas as unidades de negócio, com ganho de *market share*, tanto na via úmida quanto na via seca.

Evolução base 100 do volume mercado interno brasileiro e PBG B

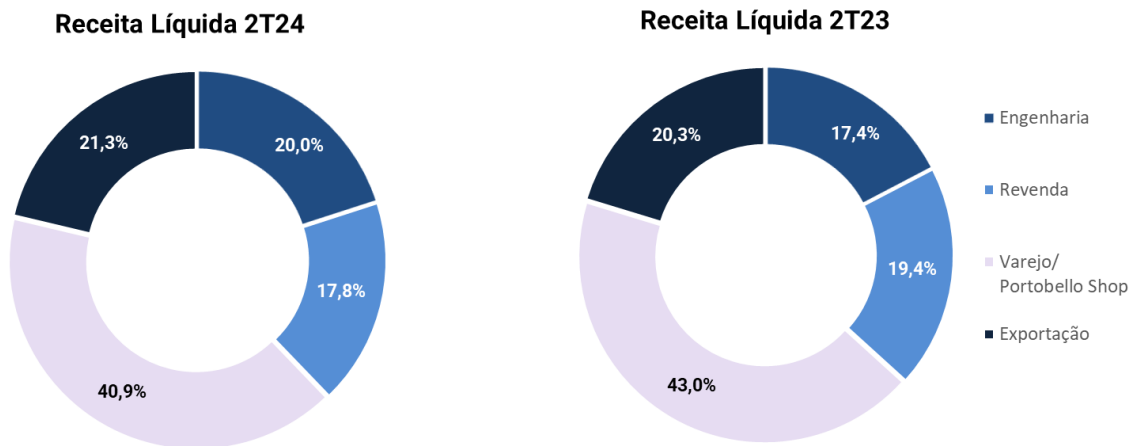


¹ Volume mercado: via seca e via úmida, fonte: Anfacer. ² Volume de vendas PBG

A receita líquida dos mercados internacionais foi impulsionada pela evolução do resultado da Portobello America de 27,9% vs. 2T23 e do crescimento das exportações, principalmente pelo aumento dos volumes exportados pela UN Portobello (+11,5% vs. 2T23) e pela Pointer (+75,6% vs. 2T23). A operação dos mercados internacionais representou +22,6% do total da receita do Grupo. Segundo a ANFACER, as vendas brasileiras para o mercado internacional tiveram queda de 8,1% no 2T24 vs. 2T23, enquanto as exportações do Portobello Grupo apresentaram resultado superior em 16,5% vs. 2T23.

A distribuição das receitas totais do grupo entre os canais do Portobello Grupo ocorreu da seguinte forma no 2T24: i) Varejo: 40,9% (-2,1 p.p. vs. 2T23); ii) Engenharia 20,0% (+2,7 p.p. vs. 2T23); iii) Revenda 17,8% (-1,6 p.p. vs. 2T23); e iv) os mercados internacionais representaram 21,3% (+1,5p.p. vs. 2T23). O ano de 2024 tem representado um período favorável para o canal Engenharia. Com a fase de acabamentos do forte ciclo de lançamentos de obras entre 2021 e 2022, que, aliado às ações comerciais e de ampliação da base de obras, apresentou evolução superior aos outros segmentos, ganhando participação na receita total do Grupo. Esta evolução ressalta a relevância da

estratégia do Portobello Grupo de diversificação geográfica e de canais de venda. As estratégias de varejo integrado e internacionalização seguem evoluindo como avenidas de crescimento do grupo, cuja representatividade ultrapassa 60% do total do Portobello Grupo.



Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Milhões	2T24	2T23	▲ %	▲ Abs	1S24	1S23	▲ %	▲ Abs
Receita Operacional Líquida	589,1	548,8	7,3%	40,3	1.114,5	1.036,6	7,5%	78,0
Custo Produto Vendido (CPV)	(373,9)	(328,5)	-13,8%	(45,4)	(703,6)	(619,4)	-13,6%	(84,2)
Custos Ociosidade	(0,0)	(5,8)	-100,0%	5,8	-	(10,4)	-100,0%	10,4
Lucro Operacional Bruto	215,1	214,5	0,3%	0,6	410,9	406,8	1,0%	4,1
Margem Bruta	36,5%	39,1%	-2,6 p.p.		36,9%	39,2%	-2,4 p.p.	
Efeitos não-recorrentes:	-	-	0,0%	0,0	-	-	0,0%	0,0
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	215,1	214,5	0,3%	0,6	410,9	406,8	1,0%	4,1
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	36,5%	39,1%	-2,6 p.p.		36,9%	39,2%	-2,4 p.p.	

O Lucro Bruto do Portobello Grupo no 2T24 foi de R\$ 215 milhões, +0,3% vs. 2T23, com margem bruta de 36,5%, -2,6 p.p. vs. 2T23, houve uma redução de margem impactada principalmente pelo momento de *ramp-up* da produção da fábrica da Portobello America, que foi parcialmente compensada pelo resultado das operações do Brasil, com destaque para a produtividade na unidade Portobello e para recuperação do patamar de competitividade de custos na Pointer.

Despesas Operacionais Gerenciais

R\$ Milhões	2T24	%RL	2T23	%RL	▲ %	▲ Abs	1S24	%RL	1S23	%RL	▲ %	▲ Abs
Despesas Operacionais												
Vendas	(158,1)	26,8%	(153,9)	28,0%	2,8%	(4,3)	(301,4)	27,0%	(292,7)	28,2%	2,9%	(8,6)
Gerais e Administrativas	(19,7)	3,3%	(22,2)	4,1%	-11,4%	2,5	(38,0)	3,4%	(41,3)	4,0%	-7,9%	3,3
Outras Receitas (Despesas)	10,6	-1,8%	(9,5)	1,7%	-212,2%	20,1	14,0	-1,3%	(24,0)	2,3%	-158,6%	38,0
Despesas Operacionais	(167,2)	28,4%	(185,6)	33,8%	-9,9%	18,4	(325,4)	29,2%	(358,0)	34,5%	-9,1%	32,6
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	(21,7)	3,7%	(1,3)	0,2%	1579,9%	(20,4)	(21,6)	1,9%	(2,1)	0%	930,4%	(19,5)
Despesas Operacionais Ajustadas	(189,0)	32,1%	(186,9)	34,1%	1,1%	(2,1)	(346,9)	31,1%	(360,1)	34,7%	-3,7%	13,2

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 167 milhões no 2T24, uma redução de 9,9% *versus* do 2T23, com redução do percentual em relação à receita líquida passando de 33,8% no segundo trimestre de 2023 para 28,4% no 2T24. Esse resultado reflete a disciplina na gestão dos gastos da companhia com melhor diluição das despesas fixas. Abaixo segue desdobramento das rubricas de despesas na visão gerencial³.

Despesas com vendas: totalizou R\$ 158 milhões (+2,8% vs. 2T24), representando 26,8% da receita líquida do grupo, com redução de 1,2 p.p. vs. 2T23.

Despesas gerais e administrativas: redução de R\$ 2,5 milhões nas despesas administrativas, representando 3,3% da receita líquida, com redução de 0,8 p.p. vs. 2T23.

Outras receitas e despesas: totalizou R\$ 10,6 milhões de receita, + R\$ 20,1 milhões vs. 2T23, o principal efeito nesta rubrica foi de oportunidades com otimização tributária de ICMS sobre base de PIS/COFINS e a reversão das despesas judiciais, referente ao processo da Mineração, vide Informações Financeiras Intermediárias nota explicativa 16.a.

EBITDA e EBITDA Ajustado

R\$ Milhões	2T24	2T23	▲ %	▲ Abs	1S24	1S23	▲ %	▲ Abs
Lucro Líquido	(11,5)	(38,3)	69,9%	26,8	(32,3)	(53,4)	39,6%	21,1
(+) Despesas Financeiras	61,1	62,1	-1,6%	(1,0)	113,5	98,8	14,9%	14,7
(+) Depreciação e Amortização	43,7	34,4	26,9%	9,3	87,4	64,8	34,8%	22,6
(+) Tributos Sobre Lucro	(1,7)	5,2	-132,8%	(6,9)	4,3	3,4	27,1%	0,9
EBITDA	91,5	63,4	44,4%	28,1	172,9	113,6	52,2%	59,3
Margem EBITDA	15,5%	11,6%	4,0 p.p.		15,5%	11,0%	4,6 p.p.	5%
Eventos Não Recorrentes:	(21,7)	(1,3)			(21,6)	(2,1)		
Otimização tributária	(7,5)	0,2			(7,3)	(1,4)		
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	(14,2)	(1,5)			(14,2)	(1,5)		
Comissões	-	-			-	0,8		
EBITDA Ajustado e Recorrente	69,8	62,1	12,4%	-7,7	151,4	111,5	35,7%	-39,9
Margem EBITDA Ajustada e Recorrente	11,8%	11,3%	0,5 p.p.		13,6%	10,8%	2,8 p.p.	

Otimização Tributária referente crédito de exclusão de DIFAL da base do Pis e Cofins de 2019 no valor de R\$ 1.658 milhões

Otimização Tributária referente a reversão de provisão de despesas advocatícias (Mineração) no valor de R\$ 5.844 milhões

Reversão de despesas judiciais, referente processo da Mineração no valor de R\$ 14.224

O EBITDA do 2T24 apresentou, crescimento de 44,4% *versus* 2T23, alcançando um patamar de R\$ 91,5 milhões de reais de EBITDA e margem 15,5%, expansão de 4,0 p.p. vs. 2T23.

³ Visão gerencial inclui somente as despesas com vendas das unidades de negócio. Demais despesas corporativas são agrupadas em outras receitas e despesas.

Lucro Líquido

R\$ Milhões	2T24	2T23	▲ %	▲ Abs	1S24	1S23	▲ %	▲ Abs
EBITDA	91,5	63,4	44,4%	28,1	172,9	113,6	52,2%	59,3
(-) Despesas Financeiras	(61,1)	(62,1)	1,6%	1,0	(113,5)	(98,8)	-14,9%	-14,7
(-) Depreciação e Amortização	(43,7)	(34,4)	-26,9%	-9,3	(87,4)	(64,8)	-34,8%	-22,6
(-) Tributos Sobre Lucro	1,7	(5,2)	132,8%	6,9	(4,3)	(3,4)	-27,1%	-0,9
Lucro Líquido	(11,5)	(38,3)	69,9%	26,8	(32,3)	(53,4)	39,6%	21,1
Margem Líquida	-2,0%	-7,0%	5 p.p.		-2,9%	-5,1%	2,3 p.p.	
Eventos não recorrentes	(7,5)	17,6			(7,3)	15,0		
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	-	18,2			-	16,8		
Outros Ganhos Judiciais	-	(0,7)			-	0,2		
Otimização tributária	(7,5)	-			(7,3)	(2,1)		
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	(19,0)	(20,7)	8,2%	1,7	(39,6)	(38,4)	-3,1%	-1,2
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	-3,2%	-3,8%	0,5 p.p.		-3,6%	-3,7%	0,2 p.p.	

O Resultado Líquido da Companhia foi um prejuízo de R\$ 11,5 milhões, versus um prejuízo de R\$ 38,3 milhões no 2T23. Essa evolução é o resultado das decisões estratégicas do Grupo, juntamente com as ações de gestão e aumento da produtividade.

Fluxo de Caixa Gerencial

R\$ Milhões	2T24	2T23	▲ %	▲ Abs	1S24	1S23	▲ %	▲ Abs
Atividades								
Operacionais	50,8	71,1	-28,5%	(20,3)	37,3	80,2	-53,4%	(42,9)
Investimento	(44,7)	(127,0)	64,8%	82,3	(90,7)	(207,3)	56,2%	116,5
Financiamento	(97,6)	75,2	-229,8%	(172,9)	(199,5)	280,0	-171,2%	(479,5)
Varição no Caixa	(91,4)	19,3	-572,9%	(110,8)	(252,9)	152,9	-265,3%	(405,8)
Saldo Inicial	325,0	389,7	-16,6%	(64,7)	486,5	256,1	90,0%	230,4
Saldo Final	233,5	409,0	-42,9%	(175,5)	233,5	409,0	-42,9%	(175,5)

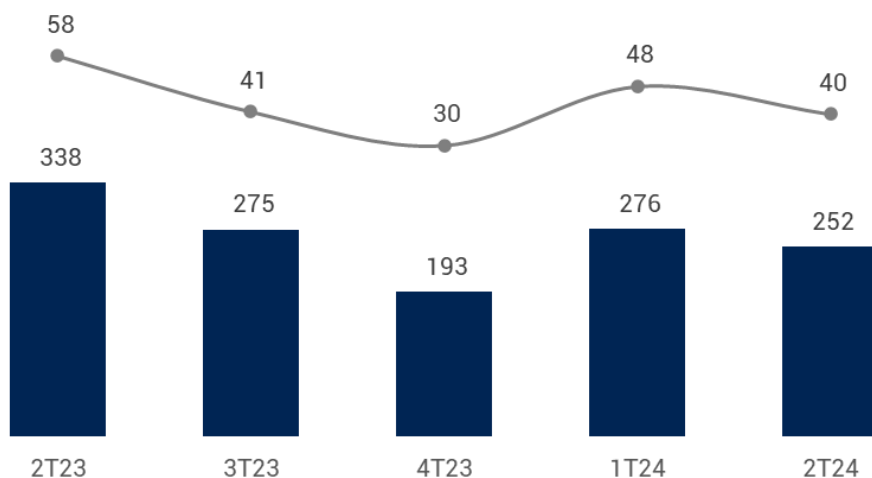
Os saldos e variações apresentados na tabela acima contemplam a visão gerencial do fluxo de caixa e as principais linhas estão descritas abaixo:

Atividades Operacionais: contemplam o caixa gerado nas operações, somados às variações nos saldos de capital de giro, arrendamentos, tributos como IR e CSLL e outros efeitos não-caixa gerados na operação. No 2T24, esta rubrica apresentou geração de caixa de R\$ 50,8 milhões.

Capital de Giro

	2T24	2T23	▲ %	▲ Abs	1T24	▲ %	▲ Abs
R\$ milhões							
Contas a Receber	161,1	226,0	-28,7%	(64,9)	166,6	-3,3%	(5,6)
Estoques	544,8	475,0	14,7%	69,8	525,9	3,6%	19,0
Fornecedores	(453,8)	(362,7)	25,1%	(91,1)	(416,2)	9,0%	(37,6)
Capital de Giro	252,1	338,3	-25,5%	(86,2)	276,3	-8,8%	(24,2)
Dias							
Contas a Receber	18,4	28,7	-35,8%	(10)	20	-9,3%	(2)
Estoques	128,5	124,4	3,3%	4	135	-4,9%	(7)
Fornecedores	(107,1)	(95,2)	12,5%	(12)	(107)	0,1%	(0)
Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)	39,9	57,9	-31,2%	(18)	48	-17,7%	(9)

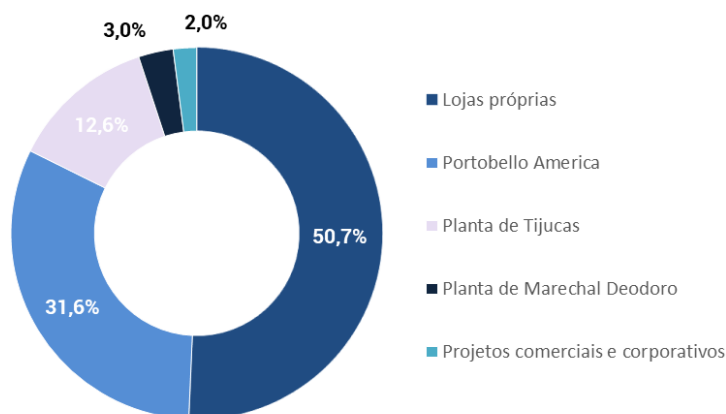
Abaixo demonstramos a evolução do ciclo de conversão de caixa em R\$ milhões e dias.



O Capital de Giro da Companhia teve uma redução de -25,5% no 2T24 vs. 2T23, totalizando R\$ 252,1 milhões. O Ciclo de Conversão de Caixa no 2T24 foi de 40 dias, 18 dias abaixo do 2T23, com avanços em clientes que apresentou redução de aproximadamente 10 dias, fornecedores com aumento de 12 dias e estoques com aumento de 4 dias.

Atividades de Investimento em CapEx: No 2T24 os investimentos em CapEx totalizaram R\$ 44,7 milhões, 64,8% abaixo do 2T23, concentrados principalmente na i) Portobello Shop (50,7%), com avanços na transformação digital e na estrutura de lojas próprias; ii) na Portobello America (31,6%), devido ao primeiro forno e peças especiais e; iii) na UN Portobello (12,6%), com a manutenção e atualização tecnológica do parque fabril localizado em Tijucas-SC. Apesar do cenário de redução do patamar de investimentos em CAPEX, o grupo continua avançando nos projetos estratégicos de crescimento no varejo e na internacionalização.

2T24 Investimentos



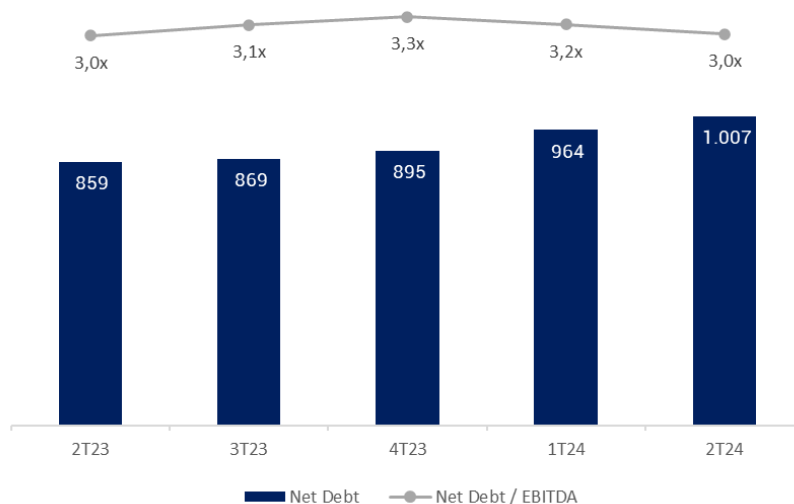
Atividades de Financiamento: contemplam as captações, pagamentos de principal, pagamento de despesas financeiras e distribuição de dividendos, quando houver. No 2T24, as atividades de financiamento totalizaram R\$ 97,6 milhões, uma variação de R\$ 173 milhões vs. 2T23, em função do maior nível de liquidações de operações financeiras realizadas, em linha com o plano de *liability management*, com objetivo de alongamento da dívida e redução do custo.

Endividamento e Estrutura de Capital

A dívida líquida do trimestre fechou em R\$ 1.007 milhão, com redução do nível de alavancagem da companhia, alcançando o patamar de 3,0x Dívida Líquida/EBITDA. Neste trimestre o custo médio apresentou redução de 1,6 p.p. e alongamento de 1,4 ano no prazo médio da dívida em comparação com o período do ano passado.

R\$ milhões	2T24	1T24	4T23	3T23	2T23
Dívida Bancária Bruta	1.274,1	1.299,1	1.381,6	1.195,1	1.268,2
Disponibilidades	(266,8)	(335,6)	(486,5)	(325,7)	(409,0)
Endividamento Líquido	1.007,2	963,5	895,2	869,4	859,2
EBITDA (Últimos 12 meses)	333,0	304,9	273,7	276,0	290,4
EBITDA Ajustado e Recorrente (Últimos 12 meses)	324,2	316,5	284,3	266,5	276,7
Dívida Líquida / EBITDA	3,0x	3,2x	3,3x	3,1x	3,0x
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado e Recorrente	3,1x	3,0x	3,1x	3,3x	3,1x

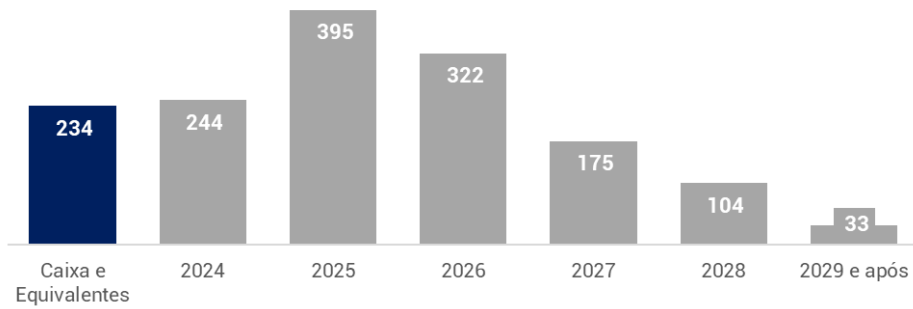
Este importante resultado, somado às ações de repactuação e alongamento das dívidas com menores custos, possibilitou o início do ciclo de redução da alavancagem financeira para o patamar de 3,0x. O total de disponibilidades no 2T24 foi de R\$ 267 milhões, que considera R\$ 233 milhões de caixa e equivalentes de caixa, R\$ 10,8 milhões em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 22,5 milhões títulos e valores mobiliários, vide Informações Financeiras Intermediárias nota explicativa 5,2 e 5,3.



No trimestre foram amortizados um total de R\$ 36,3 milhões com pagamento de principal. Ao final do 2T24, foram atingidas as exigências contratuais (*covenants*) relativas ao índice de alavancagem, que poderiam provocar o vencimento antecipado de contratos de financiamento e das debêntures.

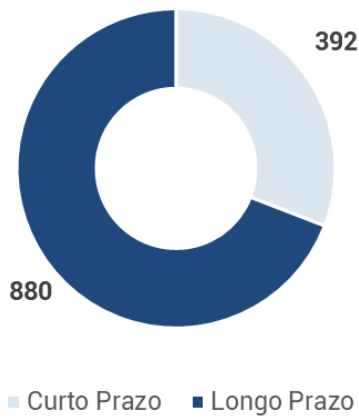
Em abril de 2024, anunciamos a criação do FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) do Portobello Grupo, que representa um avanço significativo na nossa gestão financeira, proporcionando diversos benefícios como maior eficiência, melhores processos internos e governança corporativa robusta.

Cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta)

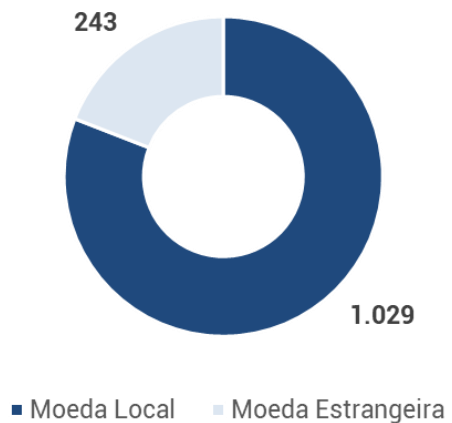


A Dívida Bancária Bruta com vencimento no curto prazo representa 30,8% do total, sendo o restante da dívida com vencimento no longo prazo, como apresentado no cronograma de amortização acima. A Dívida Bancária Bruta é na sua grande maioria (80,9%) em moeda nacional.

Prazo da Dívida Bancária



Origem da Dívida Bancária

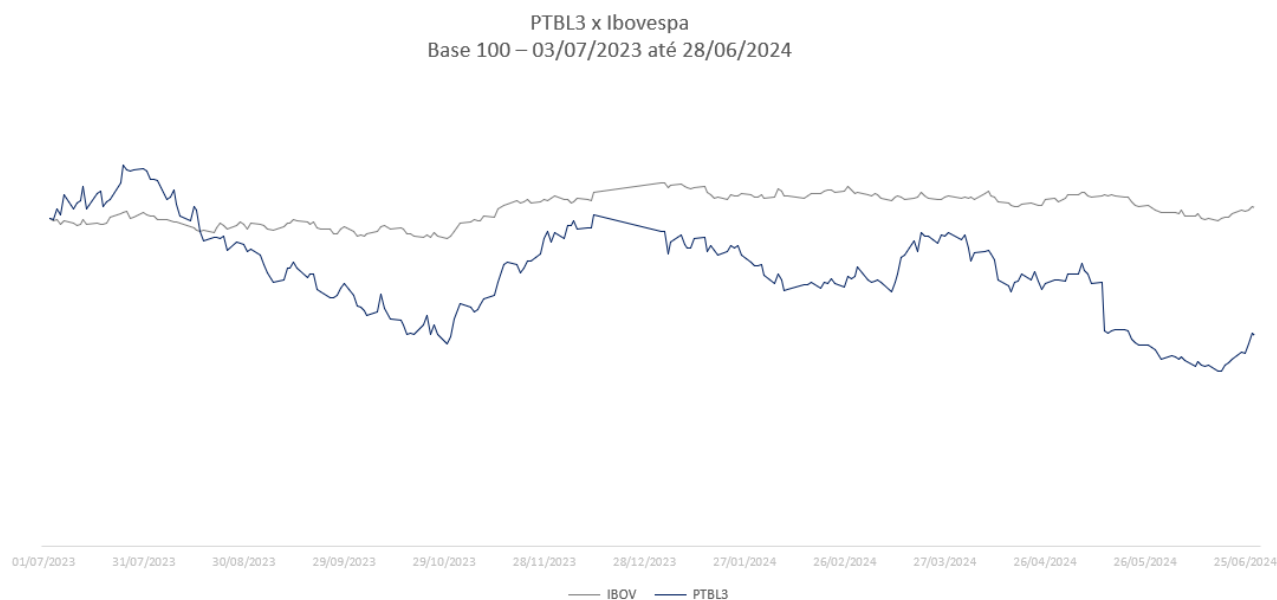


Perspectivas

- A Companhia espera que o processo de recuperação gradual do mercado continue ao longo do segundo semestre deste ano, porém afetado pelo processo mais lento de redução das taxas de juros.
- Mesmo com o crescimento do volume de vendas do mercado, a Companhia sentiu o impacto dos preços e da competitividade. O Portobello Grupo seguirá com foco nas estratégias para alcançar os resultados.
- A Companhia deve seguir com rigorosa disciplina na gestão de gastos,
- Com relação aos investimentos, a diretriz segue com patamar abaixo do ano anterior, com foco na rentabilização dos projetos já realizados no ciclo de 2022-2023, mantendo uma perspectiva apenas de investimentos necessários para manutenção e continuidade das operações em 2024.
- Perspectiva de contínua redução do patamar de alavancagem líquida ao longo dos trimestres (relação entre a dívida líquida e EBITDA ajustado e recorrente dos últimos 12 meses).
- **Portobello America:** Evolução no *ramp-up* de vendas e fábrica, buscando rentabilização e preparação para as próximas etapas do projeto.
- **Portobello Shop:** Avanço na expansão da unidade com retomada dos maiores patamares de crescimento, com crescimento nas vendas do Canal B2B e maturação de novas lojas.
- **Portobello:** Crescimento em todos os canais, avançar na internacionalização, com evolução no mix de produtos e ganho de *market share*.
- **Pointer:** Avanço na estratégia do mercado de pequenos e médios revendedores e fortalecer o canal de home centers, com recuperação da competitividade industrial.

Desempenho das ações PTBL3

No 2T24, as ações da PTBL3 foram encerram em R\$ 4,68. O volume financeiro médio diário negociado (ADTV, na sigla em inglês) no 2T24 foi de R\$ 3,5 milhões. Ao final do trimestre, a Companhia apresentava valor de mercado equivalente a R\$ 659,8 milhões.



Auditoria Independente

A política da Companhia em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar para o seu cliente.

Demonstrativos Financeiros

Balço Patrimonial

Ativo	2T24	AV %	4T23	AV %	Var%
Circulante	1.174,3	35,3%	1.331,8	40,4%	-11,8%
Disponibilidades	233,5	7,0%	486,5	14,8%	-52,0%
Contas a receber	287,3	8,6%	269,0	8,2%	6,8%
Estoques	544,8	16,4%	489,0	14,8%	11,4%
Adiantamentos a fornecedores	8,1	0,2%	11,1	0,3%	-27,1%
Outros	100,5	3,0%	76,1	2,3%	32,1%
Não circulante	2.155,0	64,7%	1.964,3	59,6%	9,7%
Realizável a Longo Prazo	302,1	9,1%	259,9	7,9%	16,2%
Depósitos judiciais	7,5	0,2%	7,1	0,2%	5,5%
Ativos judiciais	117,0	3,5%	115,1	3,5%	1,6%
Depósito em garantia	15,4	0,5%	19,9	0,6%	-22,8%
Aplicações financeiras vinculadas	10,8	0,3%	10,3	0,3%	4,5%
Tributos a recuperar correntes e diferidos	89,7	2,7%	69,6	2,1%	28,8%
FIDC - Cotas Mezanino	22,5	0,0%	-	0,0%	0,0%
Outros	39,3	1,2%	37,9	1,1%	3,9%
Ativos fixos	1.852,9	55,7%	1.704,3	51,7%	8,7%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	1.200,1	36,0%	1.141,7	34,6%	5,1%
Ativo de arrendamento	652,8	19,6%	562,7	17,1%	16,0%
Total do ativo	3.329,2	100,0%	3.296,0	100,0%	1,0%
Passivo	2T24	AV %	4T23	AV %	Var%
Circulante	1.344,1	40,4%	1.321,2	40,1%	1,7%
Empréstimos e debêntures	392,5	11,8%	456,0	13,8%	-13,9%
Fornecedores e cessão de crédito	461,9	13,9%	459,7	13,9%	0,5%
Contas a pagar de imobilizado	86,2	2,6%	89,4	2,7%	-3,5%
Obrigações de arrendamento	75,7	2,3%	40,3	1,2%	87,9%
Obrigações tributárias	49,5	1,5%	48,8	1,5%	1,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	95,0	2,9%	76,6	2,3%	24,0%
Adiantamento de clientes	126,3	3,8%	116,7	3,5%	8,2%
Outros	57,1	1,7%	33,7	1,0%	69,6%
Não circulante	1.596,2	47,9%	1.588,9	48,2%	0,5%
Empréstimos e debêntures	879,8	26,4%	884,9	26,8%	-0,6%
Contas a pagar de imobilizado	116,8	3,5%	107,0	3,2%	9,2%
Dívidas com pessoas ligadas	56,3	1,7%	56,3	1,7%	0,0%
Provisões	59,7	1,8%	80,0	2,4%	-25,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,4	0,2%	6,4	0,2%	0,0%
Obrigações de arrendamento	422,8	12,7%	404,3	12,3%	4,6%
Outros	54,4	1,6%	50,0	1,5%	8,8%
Patrimônio líquido	388,9	11,7%	385,9	11,7%	0,8%
Capital social	250,0	7,5%	250,0	7,6%	0,0%
Reservas de lucros	160,1	4,8%	191,8	5,8%	-16,5%
Ajuste de avaliação patrimonial	(21,2)	-0,6%	(55,9)	-1,7%	-62,0%
Total do passivo	3.329,2	100,0%	3.296,0	100,0%	1,0%

Demonstração do Resultado

R\$ Milhões	2T24	2T23	1S24	1S23
Receita líquida de vendas	589,1	548,8	1.114,5	1.036,6
Custo dos produtos vendidos	(374,0)	(334,3)	(703,6)	(629,8)
Lucro operacional bruto	215,1	214,5	410,9	406,8
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(167,2)	(185,5)	(325,4)	(358,0)
Vendas	(162,0)	(163,9)	(312,2)	(307,7)
Gerais e administrativas	(35,1)	(33,2)	(66,0)	(57,0)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29,9	11,5	52,8	6,7
Lucro operacional antes do resultado financeiro	47,9	29,0	85,6	48,8
Resultado financeiro	(61,1)	(62,1)	(113,5)	(98,8)
Receitas financeiras	5,3	10,5	11,4	18,5
Despesas financeiras	(49,3)	(72,3)	(106,0)	(113,3)
Variação cambial líquida	(17,2)	(0,3)	(19,0)	(4,0)
Resultado antes dos tributos sobre os lucros	(13,3)	(33,1)	(28,0)	(49,9)
Imposto de renda e contribuição social	1,7	(5,2)	(4,3)	(3,4)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(11,5)	(38,3)	(32,2)	(53,3)

Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	2T24	2T23	1S24	1S23
Caixa líquido das atividades operacionais	31,0	20,7	(31,7)	8,9
Caixa gerado nas operações	72,9	75,4	153,4	135,9
Variações nos ativos e passivos	14,1	(23,3)	(82,8)	(58,0)
Juros e tributos sobre o lucro pagos	(56,0)	(31,5)	(102,3)	(69,0)
Caixa líquido das atividades de investimento	(66,3)	(119,0)	(97,1)	(204,1)
Aquisição do ativo Imobilizado (líquido de contas a pagar)	(31,2)	(108,1)	(32,4)	(185,3)
Aquisição do ativo Intangível	(10,2)	(10,9)	(25,1)	(18,9)
Aquisição de ativo de arrendamento - fundo de comércio	(2,4)	-	(17,1)	-
FIDC cotas mezanino	(22,5)	-	(22,5)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(56,1)	117,6	(124,1)	348,2
Captação de empréstimos e financiamentos	-	150,0	172,8	412,6
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(36,3)	(14,6)	(258,4)	(34,5)
Amortização de arrendamentos	(19,8)	(17,8)	(38,5)	(29,9)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(91,4)	19,3	(252,9)	152,9
Saldo inicial	325,0	389,7	486,5	256,1
Saldo final	233,5	409,0	233,5	409,0

*Fluxo de Caixa Indireto considera abertura conforme visão societária.

Despesas visão contábil

R\$ Milhões	2T24	%RL	2T23	%RL	▲ %	▲ Abs	1S24	%RL	1S23	%RL	▲ %	▲ Abs
Despesas Operacionais												
Vendas	(162,0)	27,5%	(163,9)	29,9%	12,6%	(18,1)	(312,2)	28,0%	(307,7)	29,7%	1,5%	(4,5)
Gerais e Administrativas	(35,1)	6,0%	(33,2)	6,0%	47,5%	(11,3)	(66,0)	5,9%	(57,0)	5,5%	15,8%	(9,0)
Outras Receitas (Despesas)	29,9	-5,1%	11,5	-2,1%	-736,3%	34,6	52,8	-4,7%	6,7	-0,7%	-682,8%	46,1
Despesas Operacionais	(167,2)	28,4%	(185,6)	33,8%	-3,0%	5,2	(325,4)	29,2%	(358,0)	34,5%	-9,1%	32,6
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	(21,7)	3,7%	(1,3)	0,2%	-119,3%	1,0	(21,6)	1,9%	(2,1)	0%	930,4%	(19,5)
Despesas Operacionais Ajustadas	(189,0)	32,1%	(186,9)	34,1%	-3,6%	6,2	(346,9)	31,1%	(360,0)	34,7%	-3,6%	13,1

A abertura das despesas operacionais contábeis, compõem uma visão diferente do gerencial. As despesas administrativas das entidades CBC e PBtech são consideradas em despesas com vendas na visão gerencial. Além disso, despesas administrativas na Mineração e participação de acionistas não minoritários são consideradas em outras receitas (despesas) na visão gerencial.